

Registro de revisões sistemáticas: o que é e para que serve?

Registration of systematic reviews: what is it and what is it for?

Gabriela Garcia de Carvalho Laguna

Graduanda em Medicina pelo Instituto Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil;
E-mail: gabrielagcl@outlook.com; ORCID: 0000-0001-7396-647X

Calila Oliveira Alves

Bacharel Interdisciplinar em Saúde e Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil;
E-mail: calilaoliveira05@gmail.com; ORCID: 0000-0001-9965-2719

Aline Prates Correia

Bacharel Interdisciplinar em Saúde e Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, BA, Brasil;
E-mail: alinepratescorreia@gmail.com; ORCID: 0000-0003-2015-0404

Ramon Sena de Jesus dos Santos

Mestrando em Educação Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil;
E-mail: ramonsena2022@gmail.com; ORCID: 0000-0002-3574-0071

Anne Sullivan Lopes da Silva Reis

Doutoranda em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil;
E-mail: annesullivanreis@gmail.com; ORCID: 0000-0002-6368-1830

Grasiely Faccin Borges

Doutora em Ciências do Desporto e docente da Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna, BA, Brasil;
E-mail: grasiely.borges@gmail.com; ORCID: 0000-0002-5771-6259

Contribuição dos autores:
Todos os autores contribuíram para o delineamento do estudo, escrita e revisão final do manuscrito e aprovaram a versão final do trabalho. Todos se responsabilizam pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflito de interesses.

Recebido em: 06/05/2024

Aprovado em: 16/09/2024

Editora responsável: Fabiana Mânica Martins

Resumo: O registro de revisões sistemáticas e protocolos de pesquisa é uma recomendação para a transparência e a qualidade da pesquisa científica. Objetiva-se descrever acerca do registro de revisões sistemáticas, incluindo plataformas nas quais esse registro pode ser feito. Trata-se de um estudo descritivo sobre aspectos metodológicos relativos ao registro de revisões sistemáticas. Apresenta-se uma síntese sobre plataformas de registro de revisões sistemáticas - Cochrane Database of Systematic Reviews; International Prospective Register of Systematic Reviews e Open Science Framework - bem como sobre a possibilidade de registro de protocolos de pesquisa. Esses processos visam a pesquisa baseada em evidências, evitar a duplicidade de estudos, adequar métodos de revisão e diminuir vieses, bem como da forma de utilizar essas ferramentas, assim permitem uma melhor análise de informações e tomada de decisões em saúde.

Palavras-chave: Revisão Sistemática; Sistema de Registros; Medicina Baseada em Evidências.

Abstract: The registration of systematic reviews and research protocols is a recommendation for the transparency and quality of scientific research. The objective is to describe the registration of systematic reviews, including platforms on which this registration can be done. This is a descriptive study on methodological aspects related to the registration of systematic reviews. A summary of systematic review registration platforms is presented - Cochrane Database of Systematic Reviews; International Prospective Register of Systematic Reviews and Open Science Framework - as well as the possibility of registering research protocols. These processes aim at evidence-based research, avoiding duplication of studies, adapting review methods and reducing biases, as well as how to use these tools, thus allowing for better analysis of information and decision-making in health.

Keywords: Systematic Review; Registries; Evidence-Based Medicine.

INTRODUÇÃO

O vasto acervo de informações científicas demonstra a necessidade de síntese e acesso.¹ Na área da saúde, as Práticas Baseadas em Evidências (PBE), conduzem para a efetividade das tomadas de decisão, que impactam diretamente na qualidade das intervenções de cuidado integral.^{2,3} Revisões

sistemáticas são uma boa alternativa para a qualidade da busca de informações em trabalhos científicos, já que sintetizam, em um só estudo, o resultado de diversas pesquisas.⁴ Para tanto, as revisões sistemáticas envolvem planejamento sistematizado, explícito, detalhado, abrangente e estratégias de pesquisa a priori, com o intuito de reduzir vieses ao identificar, avaliar e sintetizar o máximo de evidências científicas relevantes, elegíveis e disponíveis, sobre uma questão específica, de forma rigorosa, crítica e reprodutível.^{5,6}

Ressalta-se a necessidade constante de diferenciar a revisão sistemática das demais revisões de literatura, visto que equívocos metodológicos ainda são persistentes. Dentro do cenário confundidor, encontra-se a revisão de mapeamento, a revisão narrativa, a revisão integrativa, a revisão de escopo, a *overview* de revisões sistemáticas, o método estatístico da metanálise, dentre outros, os quais demandam extrema atenção dos pesquisadores envolvidos com este estudo.^{7,8}

É importante salientar a existência de características distintas entre as revisões sistemáticas a depender do desfecho analisado, a exemplo das revisões sistemáticas de intervenção, de precisão dos testes diagnósticos, das avaliações de prognóstico, e da metodologia dos estudos primários incluídos, como estudos de série de casos, de corte transversal, de coorte e estudo caso-controle, bem como também as especificidades em outras áreas de estudo tal como Ciências sociais e Engenharias.⁹

Neste sentido, a condução das revisões sistemáticas devem seguir os manuais e diretrizes científicas reconhecidos internacionalmente como o *“Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions”* e o *“The Joanna Briggs Institute Reviewers’ Manual”*, além de ferramentas que auxiliam a qualidade do relato transparente das revisões, a exemplo do *“The Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses”* (PRISMA), com a intenção declarada, completa, precisa e transparente da finalidade pela qual a revisão foi realizada.¹⁰

Por primar a exatidão das normas metodológicas para elaboração de revisões sistemáticas, o registro de seus protocolos são de extrema pertinência. Portanto, o registro de protocolos de revisões sistemáticas deve

ser encorajado, já que garantem alta qualidade metodológica e redução dos vieses nos resultados.¹¹ Essa sistematização confere de maneira reprodutível, maior confiabilidade dos dados da literatura de forma qualitativa, ao avaliar validade e risco de viés, e de forma quantitativa, quanto à coleta e síntese dos dados, o que permite uma melhor análise de informações e assertivas tomadas de decisões em saúde.¹²

O registro de revisão sistemática também tem como objetivo o acompanhamento numérico de estudos em andamento, o reconhecimento de quais intervenções estão sendo avaliadas e as nuances do processo de qualificação de estudos em bases de dados, promovendo seu acompanhamento por parte de usuários(as) da saúde, pesquisadores(as) e agências financiadoras.¹³

Para isso, pode ser feito o registro do protocolo de pesquisa da revisão sistemática em base de dados, como no “*International Prospective Register of Systematic Reviews*” (PROSPERO), Registro Internacional Prospectivo de Revisões Sistemáticas, que garante uma busca ampla e sistemática da literatura com metodologia explícita, reprodutível e que possa ser replicável em estudos futuros, e/ou para verificar a validade da revisão.¹⁴ Este estudo descreve acerca do registro de revisões sistemáticas, incluindo plataformas nas quais esse registro pode ser feito.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de apresentação metodológica narrativa, de modo a propor contato e compreensão iniciais sobre o registro do protocolo de revisões sistemáticas. Contou com a seleção e leitura de artigos, em adição a demais produções científicas, acessados em bibliotecas eletrônicas e acervos institucionais, por pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde, da Universidade Federal do Sul da Bahia (NEPS/UFSB). Isto posto, serão apresentadas as seguintes plataformas gratuitas de registro de revisões sistemáticas: *Cochrane Database of Systematic Reviews*; *International Prospective Register of Systematic Reviews* e *Open Science Framework*; além da possibilidade da submissão do protocolo de pesquisa em periódicos científicos. Uma síntese de locais para registro de revisões sistemáticas é apresentada pelo Quadro 1.

Quadro 1. Síntese de locais para registro de revisões sistemáticas

PERIÓDICOS DE PUBLICAÇÃO DE PROTOCOLOS

OBJETIVO: Avaliação por pares e publicação de protocolos de revisão sistemática

SUBMISSÃO

Idealmente antes da extração de dados



PUBLICAÇÃO

Pode ser paga ou gratuita, dependendo do periódico



ORIENTAÇÃO

Seguir as diretrizes PRISMA

OBSERVAÇÕES: devem ser enviados trabalhos originais e relevantes com detalhamento da hipótese, justificativa e método.

COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS (CDSR)

OBJETIVO: Publicar revisões e protocolos sobre saúde

PROPOSTA

Envio inicial da proposta de pesquisa



AVALIAÇÃO

Avaliação por especialistas



REGISTRO DO PROTOCOLO

Registro é pré-requisito



REVISÃO POR PARES

Avaliação editorial e revisão por pares antes da publicação



ATUALIZAÇÕES

Contato com suporte para atualizações

OPEN SCIENCE FRAMEWORK (OSF)

OBJETIVO: Registro e colaboração em projetos de pesquisa

CRIAÇÃO DE PROJETOS

Espaço para desenvolver ideias de pesquisa



REGISTRO

Fornecer códigos de registro e possibilidade de DOIs



PRIVACIDADE

Opção de tornar parte do projeto privado

OBSERVAÇÕES: trata-se de uma plataforma colaborativa e de acesso aberto cujas permissões são definidas pelo autor do projeto.

PROSPERO

OBJETIVO: Registro de revisões sistemáticas na área da saúde

REGISTRO

Criar conta e registrar a revisão



PESQUISA

Opção de pesquisar revisões anteriores



ATUALIZAÇÕES

Permite edições conforme o andamento da pesquisa

OBSERVAÇÕES: a revisão deve ser sistemática e original, e a extração de dados não deve ter sido iniciada.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024). The Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

FORMAS DE REGISTROS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS E COMO FUNCIONAM

Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR)

O CDSR publica revisões e protocolos acerca de cuidados, políticas e serviços de saúde, e os protocolos são úteis para tornar o registro público e

transparente. Os protocolos descrevem a proposta da revisão sistemática a ser realizada, com detalhamento sobre o problema de saúde, a questão de investigação, os critérios de inclusão e exclusão e a forma como a revisão será conduzida, incluindo os processos de identificação, análise e síntese dos artigos incluídos.¹⁵

Para realizar uma revisão *Cochrane* o registro do protocolo é pré-requisito e, antes dele, o envio da proposta da pesquisa. A proposta é avaliada por especialistas, considerando a relevância e o ineditismo e, se aprovada, o autor tem acesso a recursos da *Cochrane* para preparar revisões e protocolos. O protocolo pronto é avaliado por uma equipe editorial e, se aprovado, revisado por pares. Após a publicação do protocolo a Revisão *Cochrane* pode ser iniciada e atualizações podem ser feitas entrando em contato com o suporte da plataforma.¹⁶

Registro Internacional Prospectivo de Revisões Sistemáticas - PROSPERO

A plataforma PROSPERO é uma das mais antigas (2011), conhecidas e utilizadas para o registro de revisões sistemáticas, também é gratuita, mantida pelo *Centre of Reviews and Dissemination*, da Universidade de York, e financiada pelo *National Institute for Health Research (NIHR)*.¹⁷ Ela encoraja a escrita de um protocolo de pesquisa completo, anterior ao registro da revisão na plataforma, mas aquela etapa não é pré-requisito.

O registro no PROSPERO é possível desde que as seguintes condições sejam atendidas: 1) tratar-se de uma revisão sistemática (outras revisões, como de escopo, não são aceitas); 2) com resultados relacionados à área da saúde; 3) original (não foram localizados registros ou publicações de revisões sistemáticas, semelhante); 4) a extração de dados não foi iniciada (idealmente o registro deve ser feito antes da triagem dos estudos, mas ainda podem ser feitos se os dados ainda não tiverem sido extraídos).¹⁴

Esses processos têm como objetivo evitar que esforços sejam desperdiçados com produções sobre um tópico já abrangido por outros pesquisadores, bem como oportunizar que os autores adequem o método da revisão quando forem identificados vieses, como de seleção, por exemplo.

O registro de uma revisão pode ser feito após revisadas as condições supracitadas e deve ser realizado em inglês. Inicialmente, um dos autores deve criar uma conta na plataforma e logar. Os pesquisadores têm a opção de realizar uma pesquisa rápida a partir da página inicial ou escolher "Procurar" para alcançar pesquisas avançadas acerca da temática em evidência. Também é possível selecionar pesquisas anteriores e/ou combiná-las, utilizando-se de operadores booleanos e, os resultados podem ser classificados por data de registro, por ordem alfabética do título, e pelo tipo de revisão, sendo disponibilizados para realização de impressão e download em formato PDF.¹⁸

Em suma, é possível no PROSPERO: registrar uma revisão, acompanhar o andamento dos registros do autor, e editá-los, porque a plataforma permite atualizações do registro conforme as etapas da pesquisa se sucedem. Após o registro, um número identificador é gerado para ser adicionado à revisão.¹⁴

Open Science Framework (OSF)

A OSF é uma ferramenta gratuita desenvolvida e mantida pelo *Center for Open Science* que promove fluxos de trabalho abertos e centralizados para que sejam registradas ideias de pesquisas, não necessariamente apenas revisões sistemáticas; design de estudos, análises de dados coletados e redação de publicações. A principal função do OSF é que sejam criados e desenvolvidos projetos, trata-se de um espaço de trabalho com fluxos e *layout* de fácil acesso aos usuários que podem se cadastrar gratuitamente para obter o painel de criação e execução de projetos.¹⁹

A plataforma é de caráter colaborativo, podendo ser incluídos membros a determinado projeto adicionado, sendo que as ferramentas de controle oferecidas aos integrantes da colaboração são determinadas pelo autor/idealizador do projeto, englobando permissões de somente leitura, edição e administração do conteúdo. A OSF tem como visão geral a ampla disseminação e acesso aberto de seus conteúdos a todos os usuários, mas existe uma opção de que todo ou parte do projeto seja privado.¹⁹

O conteúdo que diz respeito aos protocolos de revisão sistemática se enquadra na parte de registros, em que uma das funções da plataforma, no intuito de promover transparência nos processos de pesquisa, é fornecer

códigos de registro aos projetos, sendo criada uma versão que não pode ser editada ou excluída, mas estabelecida como uma versão preservada de um projeto que podem ser tornados públicos imediatamente ou embargados por até quatro anos. Feito o registro, os usuários podem solicitar a criação de DOIs e ARKs para tais conteúdos que são armazenados nas bases de dados da OSF.¹⁹

Periódicos que publicam protocolos de revisões sistemáticas

Além do registro da revisão sistemática nas plataformas supracitadas, incentivado por muitos periódicos, o protocolo que a norteia pode ser avaliado por pares e publicado em alguns deles. O trabalho deve ser original, qualificado, relevante à área da saúde, conter detalhamento sobre hipótese, justificativa e método do estudo, recomenda-se que a submissão ocorra na fase inicial do estudo e deve ser feita antes de iniciada a etapa de extração de dados.^{20,21}

Isso contribui para evitar a publicação de estudos redundantes/semelhantes, bem como para justificar e informar o desenho de novos estudos com base nas publicações já existentes - atualizações da literatura - com vistas na prática da pesquisa baseada em evidências.²⁰ Recomenda-se também que as pesquisas sejam orientadas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA.^{21,22}

A publicação do protocolo pode ser paga ou gratuita, dependendo do periódico selecionado. Em algumas revistas pagas, como a *Systematic Reviews*, do grupo BMC, e a *BMJ Open*, podem ser concedidos descontos ou isenção da taxa para publicações de países considerados de baixa renda, em casos nos quais os autores comprovam fundos insuficientes, ou nos quais sejam estabelecidos acordos de acesso aberto para custear a publicação junto às instituições vinculadas à revista.^{20,21} Há também opções de periódicos nacionais, como a revista *Online Braz J Nurs*, vinculada à Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, e a Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, esta sem taxas de submissão/publicação.^{22,23}

DISCUSSÃO

Este artigo apresenta resultados importantes à compreensão qualitativa do registro de revisão sistemática; identifica aspectos relevantes como histórico, principais bases de dados em pesquisa, formas de registro e periódicos. Destaca-se a CDSR, o PROSPERO, além de exemplificar periódicos internacionais e nacionais que aceitam publicar protocolos.

Enquanto base de dados internacional que apresenta registros de revisão sistemática em Saúde, o PROSPERO sinaliza destaque no âmbito das revisões sistemáticas internacionais.²⁴ A apresentação de dispositivos para o acompanhamento, edição e atualização do registro de protocolos, e expedição de número identificador pode apresentar-se como aspecto que favorece esta realidade.¹⁴ Este segue preconizado pelo *Checklist* PRISMA (2020), utilizado na elaboração de Revisões Sistemáticas e Meta-análises; que permite o acesso integral aos relatórios, fator que oportuniza a avaliação dos métodos empregados nas pesquisas por seus leitores, propicia confiabilidade nos resultados alcançados, e permite que profissionais da saúde e gestores públicos apresentem tomadas de decisão fundamentadas em evidências científicas.^{25,26} Para manter o PRISMA atualizado e efetivo em seus objetivos, torna-se necessário ter vigilância constante às dinâmicas de publicações.²⁷

A definição da questão de pesquisa está diretamente relacionada à qualidade do estudo, o que expressa a necessidade de sua definição antes do registro do protocolo.²⁸ O desenho de estudos incluídos em qualquer revisão sistemática deve apresentar organização capaz de responder à pergunta de pesquisa, princípio importante para evitar ou reduzir riscos de vieses, evidenciando relação de interdependência que necessita ser considerada desde o momento inicial da pesquisa.²⁸

O registro de protocolos de revisão sistemática deve ser incentivado haja vistas à garantia da qualidade metodológica e controle do risco de viés.¹⁵ É possível delinear estratégias de identificação dos níveis de qualidade metodológica das revisões sistemáticas em Saúde ao aplicar a *MeaSurement Tool to Assess Systematic Reviews – AMSTAR 2*, pois esta auxilia no planejamento e condução das pesquisas.^{17,29} Entretanto, cabe salientar que mesmo a partir da aplicação do AMSTAR 2 torna-se necessário incentivar sua

autoavaliação, pois a aplicação desta ferramenta não significa que, invariavelmente, a pesquisa terá qualidade pré-definida.³⁰

Os resultados da pesquisa apontam para a importância de aplicação do protocolo de registro das revisões sistemáticas como estratégia importante no processo de operacionalização dos métodos de busca, compreensão da temática investigada e escrita fundamentada no rigor científico.

CONCLUSÃO

Este artigo descreve possibilidades de plataformas para o registro de revisões sistemáticas e para a publicação de protocolos de pesquisa e pode contribuir para que pesquisadores avancem em suas pesquisas. É evidente a associação entre bases para registros de protocolos e o reconhecimento internacional desta prática na qualidade de pesquisas, o que sinaliza para sua importância nas revisões sistemáticas. Esta é uma forma eficaz de evitar esforços duplicados, de confirmar a originalidade das propostas, e de assegurar menores riscos de vieses de seleção em revisões sistemáticas.

REFERÊNCIAS

1. Tucker SJ, Gallagher-Ford L. EBP 2.0: From Strategy to Implementation. *Am J Nurs.* 2019;119(4):50-2. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30896492/>. doi:10.1097/01.NAJ.0000554549.01028.af. PMID: 30896492.
2. Hays D, Milner KA, Farus-Brown S, Zonsius MC, Fineout-Overholt E. Clinical Inquiry and Problem Identification. *Am J Nurs.* 2024;124(5):38-46. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38661700/>. doi:10.1097/01.NAJ.0001016372.73610.a0. PMID: 38661700.
3. Gallagher-Ford L, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Stillwell SB. Evidence-based practice, step by step: implementing an evidence-based practice change. *Am J Nurs.* 2011 Mar;111(3):54-60. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21346469/>. doi:10.1097/10.1097/01.NAJ.0000395243.14347.7e. PMID: 21346469.
4. Sideri S, Papageorgiou SN, Eliades T. Registration in the international prospective register of systematic reviews (PROSPERO) of systematic review protocols was associated with increased review quality [Internet]. *J Clin Epidemiol.* 2018;100:103-10. doi:10.1016/j.jclinepi.2018.01.003.
5. Uman LS. Systematic reviews and meta-analyses. *J Can Acad Child Adolesc Psychiat.* 2011;20(1):57-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3024725/>
6. Sriganesh K, Shanthanna H, Busse JW. A brief overview of systematic reviews and meta-analyses. *Ind J Anaesthesia.* 2016;60(9):689-94. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5037953/>
7. Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas e outros tipos de síntese:

comentários à série metodológica publicada na Epidemiologia e Serviços de Saúde. Epidemiol Serv Saude [Internet]. 2022;31(3):e2022422. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/Y9kdncBVqh4bHx9CBN8xHCd/?lang=pt#>. doi:10.1590/S2237-96222022000300023.

8. Tawfik GM, Dila KAS, Mohamed MYF, Tam DNH, Kien ND, Ahmed AM, et al. A step by step guide for conducting a systematic review and meta-analysis with simulation data. Tropical Med Health. 2019;47(46). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6670166/>. doi:10.1186/s41182-019-0165-6.

9. Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, et al (editors). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.4 (atualizado ago. 2023). Cochrane; 2023. Disponível em: www.training.cochrane.org/handbook.

10. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ. 2021;372(n71). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33782057/>. doi: 10.1136/bmj.n71. PMID: 33782057. PMCID: PMC8005924.

11. O registro de protocolos de revisões sistemáticas deve ser encorajado - PEDro [Internet]. PEDro Physiother Evidence Database. 2018 [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://pedro.org.au/portuguese/o-registro-de-protocolos-de-revisoes-sistematicas-deve-ser-encorajado/>

12. Okoli C, Duarte DWA, Mattar J. Guia Para realizar uma revisão sistemática de literatura. EaD Foco [Internet]. 2019 [citado 18 mar. 2024];9(1). Disponível em: <https://labs.cecierj.edu.br/antesinvasao/eademfoco/index.php/Revista/article/view/748>

13. Best Practice in Systematic Reviews: the Importance of Protocols and Registration. PLoS Med [Internet]. 2011 [citado 18 mar. 2024];8(2):e1001009. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article/file?id=10.1371/journal.pmed.1001009&type=printable>

14. PROSPERO [Internet]. [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://www.crd.york.ac.uk/prospero/>

15. Cochrane Library. About the Cochrane Database of Systematic Reviews [Internet]. [citado 18 mar. 2023]. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/about-cdsr>

16. Cochrane Library. Information for authors [Internet]. [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/about/author-information>

17. Pacheco RL, Latorraca C de OC, Martimbianco ALC, Pachito DV, Riera R. PROSPERO: base de registro de protocolos de revisões sistemáticas. Estudo descritivo. Diagn tratamento [Internet]. 2018 [citado 18 mar. 2024];23(3):101–4. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/01/969297/rdt_v23n3_101-104.pdf

18. Schiavo JH. PROSPERO: an international register of systematic review protocols. Med Ref Serv Q [Internet]. 2019;38(2):171-80. doi:10.1080/02763869.2019.1588072.

19. Foster ED, Deardorff A. Open Science Framework (OSF). J Med Libr Assoc [Internet]. 2017 [citado 18 mar. 2024];105(2):203. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5370619/>

20. Systematic Reviews [Internet]. BioMed Central. [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/>
21. Open access. Homepage [Internet]. BMJ Open. [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/>
22. Online Brazilian Journal of Nursing [Internet]. [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing>
23. Revista de Enfermagem da UFFJ [Internet]. [citado 18 mar. 2024]. Disponível em: <https://periodicos.uffj.br/index.php/enfermagem/index>
24. Page MJ, Shamseer L, Altman DG, Tetzlaff J, Sampson M, Tricco AC, et al. Epidemiology and reporting characteristics of systematic reviews of biomedical research: a cross-sectional study. *PLoS Med* [Internet]. 2016 [citado 18 mar. 2024];13(5):e1002028. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article/file?id=10.1371/journal.pmed.1002028&type=printable>
25. Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [citado 18 mar. 2024];372(160). Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n160.abstract>
26. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *BMJ* [Internet]. 2009 [citado 18 mar. 2024];339(b2535). Disponível em: <https://www.bmj.com/content/339/bmj.b2535.abstract>
27. Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gøtzsche PC, Ioannidis JPA, et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *J Clin Epidemiol* [Internet]. 2009;62(10):e1–34. doi:10.1016/j.jclinepi.2009.06.006.
28. Cumpston MS, McKenzie JE, Welch VA, Brennan SE. Strengthening systematic reviews in public health: guidance in the Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions. 2. ed. *J Public Health* [Internet]. 2022;44(4):e588–92. doi:10.1093/pubmed/fdac036.
29. Shea BJ, Reeves BC, Wells G, Thuku M, Hamel C, Moran J, et al. AMSTAR 2: a critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised or non-randomised studies of healthcare interventions, or both. *BMJ* [Internet]. 2017 [citado 18 mar. 2024];358(j4008). Disponível em: <https://www.bmj.com/content/358/bmj.j4008.abstract>
30. Bojcic R, Todoric M, Puljak L. Most systematic reviews reporting adherence to AMSTAR 2 had critically low methodological quality: a cross-sectional meta-research study. *J Clin Epidemiol* [Internet]. 2023;165:111210. doi:10.1016/j.jclinepi.2023.10.026.